

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O CONCURSO NÚMERO 02/2024, FASE OPERACIONAL 7 DO PROGRAMA DE PEQUENAS SUBVENÇÕES DE FUNDO MUNDIAL PARA O AMBIENTE DO PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO

GEF-PPS-PNUD

Bissau, Novembro de 2024.

CONTEXTO GERAL

1. Introdução/Contexto

O Programa de Pequenas Subvenções (**PPS**) é financiado pelo Fundo Mundial para o Ambiente (FMA), implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e executado pelo Gabinete das Nações Unidas para os Serviços de Projetos (UNOPS), vem proporcionando de forma sustentável subsídios às Organizações Não-Governamentais (ONG's) e Associações de base comunitária nos países em vias de desenvolvimento no enfrentamento dos desafios globais no âmbito da resolução das necessidades locais de desenvolvimento sustentado.

O tema escolhido para o OP 7 é “Paisagens” que tem como objetivo principal promover e apoiar iniciativas inovadoras, inclusivas e impactantes, e promover parcerias com várias partes interessadas no nível local para enfrentar questões ambientais globais em paisagens e paisagens marítimas prioritárias.

Assim, de acordo com o Diagnóstico Base de Referência das Paisagens, as zonas prioritárias para OP7 passa a contemplar não só a reserva de biosfera (Zonas Insulares), mas todo o Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP), ou seja, todas as Áreas Protegidas (AP) oficializadas na Guiné-Bissau, como forma de proteger a diversidade das paisagens existentes.

Neste contexto, o PPS lança o presente concurso para financiar os projetos para complementar e estender as atividades do **projeto de reforço da capacidade de adaptação e resiliência das comunidades vulneráveis das zonas costeiras da Guiné-Bissau aos riscos climáticos** em zona 2 e Tite, Nova Sintra e São João de acordo com a sua estratégia OP 7 do GEF SGP.

2. Iniciativas estratégicas da OP7 para as quais os projetos serão priorizados

As componentes estratégicas para a fase operacional 7 são:

Componente 1: Conservação comunitária do ecossistema e espécies ameaçadas;

Componente 2: Agroecologia inovadora inteligente em termos climáticos, pesca e segurança alimentar;

Componente 3: Co -benefícios do acesso à energia de baixo teor de carbono;

Componente 4: Gerenciamento do conhecimento, monitoramento e avaliação de resultados;

Componente 5: Melhorando a Inclusão Social;

Componente 6: Coalizões locais para globais para produtos químicos e gerenciamento de resíduos.

A tipologia de projetos que serão financiados, terão de contribuir nas componentes estratégicas acima referenciadas, assim como nos objetivos, nas atividades e nos indicadores constantes no **ANEXO I** deste documento.

As componentes 4 e 5 são transversais aos projetos que serão apresentados, ou seja, devem estar em todos os projetos.

1. Beneficiários

O programa financia projectos das organizações da sociedade civil nacionais, formais e informais nomeadamente, as associações juvenis, associações das mulheres, associações tradicionais, cooperativas, as ONGs, associações comunitárias, associações de pescadores, etc. Organizações internacionais não poderão aceder directamente aos fundos PPS/PNUD/GEF, podendo, no entanto, ser parceiras de organizações nacionais na implementação e gestão dos projectos. Deverão as organizações demonstrar competências nos domínios de intervenção, alguma experiência ou capacidade de gerar parcerias num determinado domínio, assim como terem um sistema interno de acompanhamento (técnico e financeiro) das próprias actividades.

2. Parcerias de implementação dos projectos

Em caso de limitações de capacidades administrativas e/ou financeiras de um potencial proponente, este poderá ser auxiliado por uma organização parceira (uma ONG com maior experiência, nacional ou estrangeira) a administrar os fundos provenientes do PPS. Este tipo de modalidade intitula-se «apoio administrativo e financeiro à execução do projecto».

A ONG ou associação parceira neste caso será a receptora e gestora administrativa e financeira dos fundos PPS, com todas as responsabilidades inerentes. A responsabilidade de execução das actividades será da organização proponente. Neste caso específico, o orçamento do projecto da proponente poderá incluir 10% dos custos administrativos e das actividades do projecto no «apoio administrativo e financeiro à execução do projecto», destinados à organização parceira da proponente (ver formato do orçamento em anexo).

3. Duração dos projectos propostos

Os projectos deverão ter uma duração máxima de 12 (Doze) meses. Em caso excepcional pode ser até 24 meses.

4. Modalidades de financiamento

As orientações do PPS/PNUD/GEF a nível mundial, indicam que os projectos dos beneficiários não podem ultrapassar os \$50,000.00 (Cinquenta Mil Dólares) por cada concurso, e que um proponente poderá aceder **somente duas vezes** aos recursos do GEF SGP durante uma fase operacional.

Cada proponente só poderá enviar uma única proposta de projeto.

No caso de haver solicitações de apoios a outros fundos, que não sejam do PPS/PNUD/GEF, os beneficiários **DEVERÃO** informar a Coordenação do PPS, bem como fazê-los constar no orçamento proposto.

Ao concorrer às subvenções (no acto da apresentação de propostas de projetos somente), o proponente deverá apresentar, na medida do possível, todos os documentos de suporte relevantes que indiquem apoios de outros parceiros, contractos celebrados, ou carta de doadores e/ou de intenção, confirmando um possível co-financiamento. Recomenda-se ainda que tais documentos sejam apresentados antes da assinatura do Protocolo de Entendimento com o PNUD, caso este vier a se materializar.

5. Subvenções de Planeamento

A subvenção de planeamento ou apoio para fins de planeamento à elaboração e envio de propostas de projectos ao PPS é uma modalidade existente que poderá ser accionada pelo CNP do PPS Guiné-Bissau. Ela poderá ser accionada quando as fichas de projecto enviadas forem analisadas e se detectar a necessidade para tal.

As propostas de subvenções de planeamento deverão seguir o mesmo formato e regras indicados no item do «Componentes das propostas dos projectos». O montante máximo desta subvenção não deverá exceder os \$5,000.00 USD (Cinco Mil Dólares).

6. Língua de redacção e apresentação das fichas e dos projectos

As fichas e as propostas dos projectos deverão ser apresentadas em língua portuguesa.

7. Formato electrónico das fichas e propostas de projectos

As fichas e os projectos submetidos electronicamente deverão ter o formato Word de preferência e os orçamentos em formato Excel.

8- Critérios de Elegibilidade¹

O atendimento aos seguintes critérios de elegibilidade é obrigatório para que as organizações possam participar no processo de seleção do GEF SGP Guiné-Bissau:

- I. Ações das Organizações da Sociedade Civil (OSC) restringem-se às Iniciativas Estratégicas do programa e seus respetivos Programas Operacionais;
- II. Os proponentes devem ser OSC, nomeadamente associações comunitárias que trabalham preferencialmente no domínio do ambiente (mulheres, agricultores, criadores, avicultores, pescadores, jovens, etc.), incluindo comunidades tradicionais locais legalmente constituídas ou não. Caso não estejam legalmente constituídas, as organizações proponentes deverão indicar uma organização parceira para ser a representante legal e ou administrativa, mediante acordo especificando as responsabilidades de cada parte, que deve ser firmado e aprovado pela Coordenação do GEF SGP Guiné-Bissau;

¹ Fontes de consulta: Instrumentos para Montagem do FADOC, Le Programme d'Appui aux Petites Initiatives (API) de la FIBA, The Birdfair/RSPB Research Fund for Endangered Birds, e Directrizes para

- III. Não são elegíveis agências governamentais centrais, organizações não-governamentais internacionais, empresas e ou entidades singulares podendo, no entanto, ser parceiras de organizações nacionais na implementação e gestão dos projetos;
- IV. Não são elegíveis organizações que estiverem presentemente no processo de execução de projetos no âmbito do GEF SGP;
- V. Não são elegíveis organizações com fins lucrativos;
- VI. Não são elegíveis organizações que não tenham cumprido as diretivas de boa execução de projetos SGP no passado.
- VII. Só serão financiadas as Arganizacoes/Associações e ou integrantes com as experiências comprovadas na execução rápida dos projeto do GEF SGP.

Despesas não elegíveis no SGP

De acordo com o regulamento do GEF SGP, não serão consideradas elegíveis as seguintes despesas:

- I. As despesas de funcionamento do beneficiário (exceto gratificações de gestores do projeto previstas no orçamento e ou indicadas no orçamento aprovado pelo SGP);
- II. Despesas referentes a comprovativos de convívio ou coquetéis;
- III. Despesas de sensibilização ou comunicação superior a 5% do custo total do projecto;
- IV. Despesa de um (1) formador superior a 3.000.000,00 xof;
- V. As despesas ou parte das despesas que sejam objeto de financiamento por parte de outro parceiro;
- VI. As despesas oriundas de atividades que violam as regras ou os princípios da legislação em vigor (exemplo: extração de inertes);
- VII. As despesas relativas a multas, coimas, despesas judiciais e juros devedores;
- VIII. Despesas que ultrapassem os 10% das subvenções não autorizadas pelo SGP, mesmo constando no orçamento aprovado;

- IX. As despesas relativas a impostos, contribuições ou taxas (mesmo que associadas ao projeto), exceto despesas para licenças ou autorizações de execução do projecto;
- X. Despesa para aquisição de terrenos ou outros imóveis;
- XI. Despesas referentes a justificativos incluídos em rubricas que não constam no orçamento, ou em imprevistos ou diversos;
- XII. Despesas referentes a documentos ou certificados não assinados diretamente pelo beneficiário;
- XIII. Remunerações ou gratificações a profissionais de organismos governamentais para o desenvolvimento de atividades ligadas às suas atribuições;
- XIV. Despesas referentes a documentos justificativos com data anterior ao avanço (data de recebimento do dinheiro do financiamento), a não ser que tenham sido autorizadas pela Coordenação Nacional do SGP;
- XV. Outras despesas que não são elegíveis pelo SGP.

PROCEDIMENTOS DE APRESENTAÇÃO DE UMA SOLICITAÇÃO DE SUBVENÇÃO

Recomendações:

- I. Utilizar o item «inserir comentário» no Excel como ferramenta explicativa dos custos de cada item discriminado. Isto ajudará o PPS a entender melhor o seu orçamento com poderá ajudar a lhe lembrar como se chegou aos cálculos de cada actividade. Os orçamentos deverão ser apresentados em moeda local (XOF);
- II. Os custos de gestão do projecto não poderão ultrapassar os 5% do total dos custos administrativos e dos resultados (subvencionadas pelo PPS/PNUD/GEF) **realizadas** do projecto;
- III. Os promotores deverão garantir uma participação mínima em dinheiro de 5% do montante a ser subvencionado pelo PPS, **OU** de 10% em serviços. Poderão ainda optar por cobrir ambas as opções, ou seja, contribuir com 5% em dinheiro e os 10%

em serviços. Contate a Coordenação do programa caso houver necessitar de esclarecimentos adicionais;

- IV. Os promotores deverão salvaguardar 8% do custo total dos resultados subvencionados pelo PPS para Capacitação, Comunicação, (placa informativa e montantes para encontros e capacitação e de troca de experiências), Seguimento e Avaliação dos seus projetos;
- V. Ao acionar a modalidade de «Apoio Administrativo à Execução do Projeto», a organização proponente deverá ter o cuidado de não inserir no orçamento os custos de gestão, pois estes já se encontram incluídos no «apoio administrativo e financeiro à execução do projecto». Na prática, isto quer dizer que **NÃO** se poderá escolher ambas as opções: (1) «custos de gestão»; e (2) «apoio administrativo e financeiro à execução do projeto». Informa-se ainda que a última só poderá ser ativada uma só vez por uma organização proponente;
- VI. Seja prudente e realista na elaboração do seu orçamento. Lembra-se que as Nações Unidas trabalham somente com o **Dólar**. Caso for seleccionado, a sua subvenção será atribuída em **Dólares**, porém desbloqueada em **Xof** na taxa das Nações Unidas do mês corrente. Portanto, o montante atribuído no dia do desbloqueio de uma tranche poderá ser **MENOR** ou **MAIOR** ao que se esperava. Nisto, recomendamos que o proponente esteja atento as variações da taxa do dólar a fim de se evitar constrangimentos com o seu orçamento;
- VII. **É de EXTREMA IMPORTÂNCIA** que o proponente maximize a utilização dos avanços (tranches) durante o processo da subvenção e execução do seu projecto. Saldos remanescentes serão deduzidos nas próximas tranches. Em caso de não desembolso de todo o subsídio, terá que devolver o restante ao programa PNUD / GEF quando o projeto terminar.

1. **Relatório Final e desbloqueio da última tranche**

Todos os proponentes deverão apresentar um relatório final dos seus projetos. O modelo poderá ser obtido na Coordenação do PPS/PNUD/GEF da Guiné-Bissau. A última *tranche* do seu projecto que deverá ser 10% do montante total da sua subvenção, só será desbloqueada mediante a:

- a. Realização da avaliação final do projeto, e respectivo relatório;

Caso seja possível recomenda-se, a avaliação do seu projecto poderá ser feito através de um ateliê, onde seriam convidados todos os beneficiários e membros da organização, além dos parceiros do projeto. Nesta atividade participativa, o proponente apresentaria o projeto, os objetivos preconizados e os resultados obtidos. Também, poderia se apresentar as dificuldades encontradas e formas criativas de as transpor. Pelo menos dois resultados deverão sair do ateliê: (1) Lições apreendidas no curso do seu projeto; e (2) Recomendações dos seus beneficiários e parceiros.

- b. Envio dos justificativos desta atividade (3% no máximo da sua subvenção);
- c. Envio do relatório final do seu projecto.

2. Entrega de Documentação e Comunicações

- a. Toda a documentação (incluindo relatórios, recibos, memorandos, e outros documentos) a ser enviada pelo proponente à Coordenação do GEF SGP, deverá ser de inteira **responsabilidade** do proponente, e ser entregue nos Escritórios da Nações Unidas (sede do PPS/PNUD/GEF), Rua Rui Djassi, Bissau;
- b. Comunicação emitida pela sua organização referente ao seu projecto e financiado pelo PPS **deverá conter os logótipos PPS/PNUD/GEF**. *T Shirts*, brochuras, comunicação de imprensa, placa informativa do projeto, autocolantes, posters, e demais matérias de informação/sensibilização **DEVERÃO** conter os logótipos do GEF SGP, como estipulado no memorando de entendimento entre as partes. O PPS reserva o direito de **não aceitar justificativos** de materiais de comunicação ou sensibilização que contrariam esta norma.

3. Boas Práticas na execução dos projetos

O PPS recomenda que a organização proponente implemente medidas de transparência e boas práticas durante a execução do projeto. Os relatórios deverão ser apresentados atempadamente, assim como divulgados aos beneficiários. Medidas de boa governação e

transparência financeira deverão ser igualmente implementadas durante todas as fases dos projetos.

4. Data-limite de envio e Documentos Necessarios

As organizações proponentes deverão enviar as respectivas propostas de projectos ao Programa PPS até **05 de Dezembro de 2024** em formato eletrónico através do e-mail: claudia.sano@undp.org . Os outros documentos exigidos devem ser escaneados e enviados juntamente com a proposta, na falta de envio de algum documento abaixo exigido implica na eliminação da organização.

DOCUMENTOS NECESSARIOS PARA ACOMPANHAR A PROPOSTA DE PROJETOS:

- 1-Carta de submissão do projeto dirigida ao Coordenador Nacional do PPS.
- 2-Certidão de Legalização ou algum documento da Organização ou Associação.
- 3-Composição dos Órgãos da Organização ou Associação.
- 4-Número de conta bancária ativa.

OBS: Todos estes documentos serao enviados via electronica juntamente com a proposta de projeto.

Decisões do Comité Nacional de Pilotagem

As decisões na fase de análise e aprovação dos projetos, efetuadas pelo Comité Nacional de Pilotagem (CNP), são baseadas nos seguintes documentos: (1) Estratégia de Programa do País; (2) Orientações de Elaboração de Apresentação de Propostas de Projetos; e Grelha de Critérios de Avaliação das propostas de Projetos.

Em casos onde as decisões do CNP não poderem ser tomadas por uma eventual omissão de instruções nos documentos acima descritos, outros mecanismos de decisão poderão ser accionados e implementados pelo CNP.

Po fim, só serão contactadas as organizações cujos projetos foram aprovados.

ANEXO I

1 Componente (Output)	2 EPP Objectivos	3 Atividades	4 Indicadores	5 No. de projetos	6 Fonte de verificacao
SGP OP7 Componente 1: Conservação baseada na comunidade de ecossistemas e espécies ameaçados					
<u>SGP OP7</u> <u>Output 1 :</u> Promover a conservação e o uso sustentável de ecossistemas e espécies ameaçados em	<u>Objetivo principal</u> <u>nº 1:</u> 1) Melhorar a eficácia da gestão de áreas protegidas por meio de ICCAs e governança compartilhada com o setor privado e o	Promover iniciativas que apliquem boas práticas tradicionais de gestão e conservação para a conservação da paisagem e dos recursos. Promoção da proteção de florestas e manguezais e	Número de áreas protegidas / designações de áreas conservadas baseadas na comunidade e / ou redes fortalecidas Linha de base = 5 Meta: 8 Áreas marinhas protegidas com	Pelo menos 7 projetos	Base de dados de SGP, relatórios do projeto, - Relatórios de visitas de seguimento e avaliação de

<p>paisagens terrestre e marinhas prioritárias.</p>	<p>governo.</p> <p>Objetivo principal nº 2:</p> <p>2) Melhorar as práticas e abordagens favoráveis à biodiversidade lideradas pela comunidade.</p>	<p>dunas de areia por meio de iniciativas de restauração</p> <p>Promover a conservação inovadora, iniciativas de manejo integrado e valorização de espécies ou habitats ameaçados.</p>	<p>eficácia de gestão melhorada (hectares) (indicador central do GEF 2.2)</p> <p>Linha de base 115 hectares</p> <p>Meta: 300 hectares</p> <p>Área de paisagens sob gestão melhorada para beneficiar a biodiversidade (hectares) (indicador básico do GEF 4.1)</p> <p>Linha de base = 666,5 hectares</p> <p>Meta: 1.000 hectares</p> <p>Área de habitat marinho sob melhores práticas para beneficiar a biodiversidade (hectares; excluindo áreas protegidas) (indicador básico 5 do GEF)</p> <p>Linha de Base 0</p> <p>Meta: 100 hectares</p>		<p>projetos e histórias de sucesso.</p> <p>- Relatório Anual de Monitoramento (AMR), banco de dados global do PEC</p>
---	---	--	---	--	---

SGP OP7 Componente 2 (Outcome): Agricultura, pescas sustentáveis e segurança alimentar

<p>Output 2 do SGP OP7:</p> <p>Promover práticas agrícolas, de pesca e de alimentos resilientes ao clima baseadas na comunidade, que melhoram a produtividade e aumentam a conectividade ecológica e oferecem outros benefícios</p>	<p>Objetivo imediato nº 5.</p> <p>Promover a conservação da agrobiodiversidade, incluindo a extensão do apoio às redes de produtores, movimentos e cadeias de valor entre pequenos agricultores</p>	<p>Promoção de métodos de horticultura orgânica por meio de práticas agrícolas intensivas (variedade de sistemas de irrigação, poços aprimorados com rotação de culturas, uso de equipamentos modernos, etc.) e uso de sementes aprimoradas e adaptáveis.</p>	<p>Área de paisagens sob gestão sustentável de terras em sistemas de produção (hectares), incluindo pescas (indicador central GEF 4.3))</p> <p>Linha de base = 16 hectares</p> <p>Meta: 30 hectares</p> <p>Número de pequenos agricultores apoiados para alcançar a Neutralidade da Degradação de Terras (LDN) nacional</p> <p>Linha de base = 250</p> <p>Alvo: 500</p> <p>Número de projetos apoiando ligações e parcerias para práticas sustentáveis de produção de</p>	<p>No mínimo 7 projetos</p>	<p>Base de dados de SGP, relatórios do projeto,</p> <p>- Relatórios de visitas de seguimento e avaliação de projetos e histórias de sucesso.</p> <p>- Relatório Anual de Monitoramento (AMR), banco de dados global do PEC</p>
--	--	---	---	-----------------------------	--

	<p>Objetivo imediato n° 6: Promover Pescas sustentáveis comunitárias, incluindo a promoção de práticas e conhecimentos tradicionais de pesca</p>	<p>Conscientização, redução e detenção de práticas destrutivas de pesca, pesca de arrasto, captura acessória, uso de veneno e explosivos e pesca fantasma.</p>	<p>alimentos (como diversificação e intensificação sustentável) e gestão da cadeia de abastecimento, incluindo a gestão sustentável da pesca Linha de base = 16 Meta: 20</p>		
--	--	--	--	--	--

	<p><u>Objetivo Imediato</u> <u>nº 7:</u> Promover a eficiência e eficácia de toda a cadeia alimentar e de valor ambientalmente saudável de alimentos, incluindo esquemas de certificação da agricultura orgânica, comércio justo e outros</p>	<p>Promoção da gestão sustentável das pescas através do desenvolvimento de estatutos comunitários, políticas e esquemas de monitoramento para melhorar a gestão das pescas</p> <p>Reabilitação, conservação e gestão sustentável de habitats costeiros para pesca (manguezais, recifes de coral, grama marinha e outras áreas úmidas costeiras).</p> <p>Promover o aumento da eficiência e eficácia da produção geral de alimentos e da cadeia de valor, inclusive em ecossistemas vulneráveis, bem como a expansão e restauração de terras degradadas.</p>	<p>Área de terras agrícolas degradadas restauradas (hectares) (indicador básico do GEF 3.1)</p> <p>Linha de base: 37.500</p> <p>Meta: 50.000</p>		
--	--	---	--	--	--

SGP OP7 Componente 3: Acesso à energia de baixo carbono

<p><u>Resultado 3 do SGP</u> <u>OP7: Promoção dos co-benefícios do acesso à energia de baixo carbono para reduzir as emissões de carbono</u></p>	<p>Objetivo principal: Promover tecnologias renováveis e eficientes em termos de energia, proporcionando benefícios socioeconômicos e melhorando os meios de subsistência.</p>	<p>Incentivar o uso de fontes de energia renováveis</p>	<p>Nº de comunidades rurais que se beneficiam do acesso à eletricidade de fontes renováveis Linha de base = 10 Meta: 20</p> <p>Número de residências alcançando acesso à energia, com co-benefícios estimados e avaliados Linha de base = 200 Alvo: 500</p> <p>Aumento da capacidade instalada de energia renovável de tecnologias locais (por exemplo, solar). Linha de base = 1.750 Watt Alvo: 5.000 Watt</p> <p>Número de tipologias de soluções de acesso à energia adaptadas localmente e orientadas para a</p>	<p>Pelo menos 5 projetos</p>	<p>Base de dados de SGP, relatórios do projeto, - Relatórios de visitas de seguimento e avaliação de projetos e histórias de sucesso.</p> <p>- Relatório Anual de Monitoramento (AMR), banco de dados global do PEC</p>
--	---	---	--	------------------------------	---

			<p>comunidade com demonstrações bem-sucedidas ou ampliação e replicação</p> <p>Linha de base = 2</p> <p>Alvo: 3</p> <p>Número de soluções de acesso à energia orientadas para a comunidade e adaptadas localmente com demonstrações bem-sucedidas para expansão e replicação.</p> <p>Linha de base = 10</p> <p>Meta: 20</p>		
<p>Componente 4 do SGP OP7: Monitoramento, Avaliação e Gestão do Conhecimento</p>					

<p>Output 8 Promover o monitoramento eficiente e aumentar a capacidade das organizações da sociedade civil e associações comunitárias, bem como promover o intercâmbio de experiências</p>	<p>Objetivo chave 1: Promover o monitoramento e a avaliação envolvendo todas as partes interessadas.</p> <p>Objetivo chave 2: Capture conhecimentos, aproveite a experiência local e dê voz à sociedade civil, identifique novas abordagens e formas de aprendizagem, melhore a eficácia, melhore as capacidades dos funcionários e donatários, promova</p>	<p>Administrar a nova estratégia de M&A na concepção, implementação e tomada de decisão geral do programa do país e do projeto, usando mecanismos participativos.</p> <p>Capture conhecimento e lições de projetos e atividades.</p> <p>Melhorar as capacidades das CSOs / CBOs.</p> <p>Realizar</p>	<p>Número de CSOs / CBOs cujas capacidades foram desenvolvidas ou melhoradas. Linha de base = 2 Alvo: 4</p> <p>Número de programas de país do SGP que facilitaram intercâmbios Sul-Sul. Linha de base = 0 Alvo: 2</p> <p>Número e tipo de tecnologia / solução trocada e replicada Linha de base = 0 Alvo: 2</p> <p>Número de feiras de conhecimento organizadas. Linha de base = 2 Meta: 5</p>	<p>Pelo menos 4 projetos</p>	<p>Base de dados de SGP, relatórios do projeto,</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de visitas de seguimento e avaliação de projetos e histórias de sucesso. - Relatório Anual de Monitoramento (AMR), banco de dados global do
---	---	--	---	------------------------------	---

	e incentive a inovação, enfrente os desafios operacionais e programáticos de forma eficaz, influencie a política e amplie as boas práticas.	intercâmbios Sul-Sul para promover a transferência de tecnologia e a replicação de boas práticas.	Número de trocas de conhecimento ponto a ponto facilitadas Linha de base = 4 Meta: 6		PEC
--	---	---	--	--	-----

SGP OP7 Componente 5: Melhorando a Inclusão Social

<p>Produto 9 Promover a inclusão social em Conservação da paisagem marinha, bem como nas estratégias de empoderamento, sinergias e programa M&E.</p>	<p>Objetivo principal:</p> <p>Apoiar a melhoria do acesso, uso e controle das mulheres dos recursos, incluindo terra, água, floresta e pesca.</p> <p>Melhorar a participação e o papel das mulheres nos processos de tomada de decisão sobre recursos naturais, com as mulheres como</p>	<p>Fornecer apoio direcionado para aumentar a conscientização e ajudar as mulheres no exercício de seus direitos legais.</p> <p>Aumentar as capacidades de tomada de decisão das mulheres em relação à terra, florestas, água e outros recursos biológicos que usam.</p> <p>Oferecer oportunidades de</p>	<p>Número de beneficiários diretos do projeto, desagregados por gênero (pessoas individuais)</p> <p>Linha de base = 3.234</p> <p>Meta: 6.000</p> <p>Número de projetos do SGP liderados por mulheres.</p> <p>Linha de base = 8</p> <p>Meta: 15</p> <p>Número de projetos que contribuem para eliminar as brechas de gênero relacionadas ao acesso e controle dos recursos naturais.</p> <p>Linha de base = 7</p> <p>Meta: 12</p> <p>Número de projetos que visam benefícios socioeconômicos e</p>	<p>Pelo menos 5 projetos</p>	<p>Base de dados de SGP, relatórios do projeto,</p> <p>- Relatórios de visitas de seguimento e avaliação de projetos e histórias de sucesso.</p> <p>- Relatório Anual de Monitoramento (AMR), banco de dados global do PEC</p>
---	---	---	---	------------------------------	--

	<p>agentes de mudança em todos os níveis.</p> <p>Visando mulheres como beneficiárias específicas.</p>	<p>treinamento em nível de política para ajudar as mulheres a participarem de fóruns de tomada de decisão.</p> <p>Aumentar a conscientização sobre os papéis de mulheres e homens na gestão e uso sustentável dos recursos naturais.</p> <p>Criar oportunidades a partir de meios de subsistência sustentáveis (alternativos) e oportunidades de</p>	<p>serviços para mulheres</p> <p>Linha de base = 10</p> <p>Meta: 16</p> <p>Número de projetos que melhoram a participação e a tomada de decisões das mulheres na governança dos recursos naturais</p> <p>Linha de base = 8</p> <p>Meta: 14</p>		
--	---	--	--	--	--

		<p>geração de renda, como ações de conservação, reabilitação e restauração para mulheres.</p> <p>Promoção e apoio Iniciativas de mulheres, jovens e pessoas com deficiência.</p>			
--	--	--	--	--	--

ANEXO II

SÉTIMA FASE OPERACIONAL DO GEF SMALL GRANTS – OP7

MODELO DE PROPOSTA DE PROJETO

REQUISITOS GERAIS

A Proposta de projeto deverá simples e o mais sucinto possível. A proposta deverá ser apresentada em formato digital, fonte Calibri azul, tamanho 11 e na língua portuguesa. As orientações deste modelo, descritas em azul, deverão ser apagadas/excluídas da versão final da proposta antes de ser submetida.

Documentos de suporte e ou anexos poderão ser enviados, incluindo documentos que certificam o estatuto da organização, parcerias do projeto proposto, compromissos de cofinanciamento ou outras evidências de apoio e participação de outros parceiros ou a comunidade local.

PARTE 1: FOLHA DE ROSTO

A. INFORMAÇÕES GERAIS

Nº Projeto	<i>Uso oficial do SGP. Não preencher esta célula</i>
Título do Projeto ²	
Data de Envio	

B. ORGANIZAÇÃO PARCEIR PROPONENTE

Nome da organização	
Ano oficial de criação	

² O Título deverá ser breve e capturar a essência do projeto em alinhamento com as Áreas Focais do GEF

Endereço	
Telefone	
Email	
Responsável principal (nome e cargo)	
Contatos do projeto (nomes e cargos)	

C. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO PROJETO³

Zona Insular	
Zona Costeira	
Área (s) protegida (s)	
Coordenadas (latitude/longitude)	

D. CLASSIFICAÇÃO DO GEF SMALL GRANTS PROGRAMME (consultar a Coordenação do SGP caso necessário)

O proponente parceiro deverá assinalar com um **X** somente uma **Iniciativa Estratégica do SGP** e uma **Área Focal**. As propostas poderão responder, no entanto, a Iniciativas Estratégicas e Áreas Focais secundárias. Estas deverão ser indicadas na justificativa e abordagem do projeto.

Iniciativas Estratégicas		Área Focal	
	Conservação comunitária de ecossistemas e espécies ameaçadas		Biodiversidade
	Agricultura e pesca sustentáveis, e segurança alimentar		Mudanças Climáticas - Mitigação
	Co benefícios de acesso a energia de baixo carbono		Degradação de Terras/Gestão Sustentável de Florestas e de Terras
	Coligações locais a globais para a gestão de resíduos e produtos químicos		Gestão de Resíduos e Químicos
	Catalisar soluções urbanas sustentáveis		Águas Internacionais

³ Informação que não aplicar poderá colocar N/A

E.**DURAÇÃO DO PROJETO**

Data proposta de arranque	
Duração (em meses)	

F. PROPOSTA FINANCEIRA

Fontes de financiamento	XOF	USD
Montante total solicitado ao GEF SGP		
Montante total de cofinanciamento (dinheiro e serviços)		
Orçamento total do projeto		

G. ELIGIBILIDADE DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Indique a elegibilidade da organização para implementar o projeto que se propõe:

- a) Tipologia de organização
- Associação de Desenvolvimento Comunitário
Organização não Governamental ambiental
Cooperativa
Federação de Associações
Fundação
 - Outras Organizações da Sociedade Civil (OSC), incluindo Academia/Sindicatos/Jornalistas/Ligas Juvenis/Plataformas
 - Outros (descreve a natureza da organização) _____

Além da tipologia acima indicada, selecione um ou mais dos seguintes, conforme apropriado:

- Grupo de mulheres
 - Grupo de jovens
 - Grupo de pessoas com deficiência
- b) Tempo de existência e experiência em gestão de projetos, se aplicar: _____ anos
- c) Descreva **sucintamente em 1000 caracteres** o propósito da proposta e as principais atividades da organização proponente: poderá

incluir a missão / visão da organização.

- d) Descreva **resumidamente em 750 caracteres** a estrutura organizacional, governança e estrutura administrativa, incluindo número de funcionários, funções, etc. Forneça dados sobre o estatuto legal da organização, número de registo e ou outra documentação de suporte em anexo. Caso a organização não tenha estatuto formal ou legal, poderá fornecer informações sobre o processo de criação e natureza organizacional.

- e) Descreva **em 1500 caracteres** experiências anteriores relevantes à presente proposta, incluindo atividades relacionadas a questões ambientais globais; ou ainda experiência com projetos que enfocam o desenvolvimento sustentável a nível comunitário.

- f) Indique o envolvimento anterior, caso aplicar, da organização com o GEF SGP (por exemplo, beneficiário de subvenção, parceiro, etc.). Sim/Não: Em caso afirmativo, descreva a natureza do envolvimento, incluindo os projetos específicos e subvenções atribuídas.

PARTE 2: PROPOSTA DE PROJETO

SECÇÃO A: ESTRUTURA DA PROPOSTA

1. Resumo do projeto

Forneça um breve resumo do projeto **em não mais de 2000 caracteres**, incluindo a justificativa, o contexto, o objetivo do projeto e os principais resultados esperados. Incluir ainda o local de implementação, os beneficiários, os parceiros e a comunidade (s) envolvida (s).

2. Justificativa do projeto.

Descreva em **3000 caracteres** o seguinte:

- ✓ Os desafios que o projeto pretende responder em relação às questões ambientais e de desenvolvimento globais, nacionais e locais.
- ✓ Como é que o projeto alinhará e contribuirá para a Estratégia de Programa do País do GEF SGP
- ✓ Como é que o projeto alinhará e contribuirá ao Plano Estratégico Municipal De Desenvolvimento Sustentável⁴ do município onde o projeto irá ser implementado.
- ✓ Como é que o projeto se relaciona com outros projetos, programas relevantes apoiados pelo governo nacional e local, GEF, outros doadores e setor privado.

3. Objetivos, resultados/produtos e atividades

Descreva a estrutura do projeto e o plano de implementação, inserindo informações na tabela 1 abaixo:

- a) **Objetivo geral:** são mudanças na vida dos beneficiários, podendo ser mudanças no conhecimento, habilidades, comportamento ou condições de vida. Deverá refletir transformações que ocorrem a longo prazo produzidas pela intervenção que se propõe. A transformação poderá ser a nível económico, ambiental, tecnológico ou de outros tipos.
- b) **Objetivo (s) específico (s):** São mudanças nas capacidades, comportamentos e/ou desempenho dos beneficiários que ocorrem entre a materialização dos resultados/produtos do projeto e o cumprimento do que foi estabelecido. Os objetivos deverão ser descritos de uma forma clara, expressando uma mudança concreta e mensurável.
- c) **Produto (s) e atividades:** São os bens e ou serviços produzidos a partir da realização de uma ou mais atividades do projeto e entregues ou providos aos beneficiários. Os produtos são resultados de desenvolvimento a curto prazo, que são a lógica consequência da realização das atividades do projeto. Descrever as atividades para cada produto identificado.
- d) **Plano de implementação do projeto e cronograma:** inclua o cronograma das atividades, relatórios a serem elaborados e atividades de seguimento ou monitoramento.

⁴ Consultar a documentação na Câmara Municipal da sua localidade

Tabela 1: Estrutura e Plano de Implementação

Objetivo Geral:		Cronograma das atividades																	
Estrutura do projeto	Indicador e meios de verificação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Resultado1/Produto 1:																			
Atividade 1.1:																			
Atividade 1.2:																			
Atividade 1.3:																			
Resultado 2/Output 2:																			
Atividade 2.1:																			
Atividade 2.2:																			
Seguimento & Avaliação																			
a. Relatórios intercalares																			
b. Avaliação e relatório final																			

4. Plano de participação dos beneficiários, comunidade (s) e de outros parceiros

Descreva em 1500 caracteres, como é que os beneficiários e ou a comunidade local, onde for relevante, estiveram ou estarão envolvidos em: i) planeamento e conceção da proposta: ii) implementação do projeto e iii) monitoramento e avaliação do projeto.

5. Inclusão – mulheres, jovens, e pessoas com deficiência:

Descreva **em 1500 caracteres** como é que o projeto considerará o seguinte:

- ✓ Os papéis e necessidades de homens e de mulheres (com foco especial nas necessidades de mulheres),
- ✓ Outros grupos (jovens e pessoas com deficiência). Indique ainda como é que a inclusão se encontra refletida no orçamento, nos resultados e benefícios do projeto.

6. Impacto – Sustentabilidade, aumento de escala e replicação:

Descreva **em 1500 caracteres**, a sustentabilidade do impacto do projeto a longo prazo, tanto a nível ambiental como socioeconómico. Descreva adicionalmente os possíveis passos, durante a execução e fase de conclusão, que garantirão que o impacto perdurará após o término do projeto. (ou seja, quem irá gerir a continuidade das atividades / resultados, e ou como será financiado, etc).

7. Inovação

Descreva **em 1000 caracteres**, os aspetos inovadores do projeto. A inovação pode ser considerada como uma nova maneira de pensar, uma nova forma de organizar recursos (humanos e financeiros), novas maneiras de se conectar/dialogar dentro da comunidade, melhorias nos produtos / serviços / ações que poderão estimular ou catalisar a organização local.

8. Gestão do conhecimento

Descreva **em 1500 caracteres**, o plano de captura, compilação, partilha e disseminação do conhecimento, as lições aprendidas e as boas práticas eventualmente obtidas durante a implementação do projeto. Especifique os produtos de conhecimento a serem gerados pelo projeto.

--

SECCÃO B: RISCOS, SEGUIMENTO & AVALIAÇÃO

1. Riscos do projeto

Descreva em **1000 caracteres** os principais fatores de risco que poderão potencialmente interferir na materialização dos resultados do projeto. Estes poderão incluir fatores internos (por exemplo, a tecnologia envolvida não funciona assim como projetada) e fatores externos (por exemplo, impactos das mudanças climáticas, situação política e económica, etc.). Proponha adicionalmente medidas de mitigação dos riscos na tabela 2 abaixo.

Tabela 2: Riscos e Medidas Mitigadoras

#	Riscos internos e externos	Possíveis medidas mitigadoras
1		
2		
3		

2. Plano de seguimento & avaliação e indicadores (consultar a Coordenação do GEF SGP)

a. Cronograma de seguimento do projeto

Elabore um cronograma de seguimento do projeto

b. Indicadores do projeto

Selecione a partir do Anexo 1 – requisito obrigatório a todos as propostas de projeto apresentadas.

SECÇÃO C: ORÇAMENTO

(Em caso de necessidade contacte a Coordenação do GEF SGP)

1. Orçamento do projeto

Forneça os detalhes do orçamento seguindo as categorias de despesas abaixo indicadas. As solicitações de subvenções não deverão exceder **cinquenta mil dólares americanos (US \$50.000)** por projeto e por fase operacional. É um requisito de acesso à uma subvenção do programa, que o cofinanciamento de uma proposta de projeto seja pelo menos igual ou superior ao valor à subvenção solicitada ao GEF SGP.

Tabela 3: Orçamento (em moeda local/ou USD)

Categoria de Despesas	Subvenção do SGP (valor e percentagem do orçamento total)	Cofinanciamento (em dinheiro e em serviços)
1. Recursos humanos		
2. Administrativos e equipamentos		
3. Outros custos e serviços		
4. Custo do objetivo específico 1		
5. Custo do objetivo específico 2		
Total		

Nota: Orçamento detalhado deverá ser preenchido no formulário em Excel fornecido pelo SGP e submetido em anexo a proposta de projeto

2. Cofinanciamento

Forneça detalhes sobre as contribuições de cofinanciamento da proposta (dinheiro e em serviços) resumidos na tabela 4. O cofinanciamento deve estar diretamente relacionado com o alcance dos resultados do projeto, como mão de obra, materiais, tempo e outros recursos quantificáveis etc. Isso deve incluir as fontes e a natureza da contribuição (por exemplo, a contribuição de uma determinada organização com mão de obra, uso de solos, etc.). O GEF SGP aplica o princípio de **cofinanciamento de 1:1 ou superior**, ou seja, o **cofinanciamento do projeto deverá ser pelo menos de igual ou superior ao valor à subvenção solicitada ao GEF SGP.**

Tabela 4: Cofinanciamento

Fontes de cofinanciamento	Cofinanciamento em dinheiro (moeda local ou USD)	Cofinanciamento em serviços (moeda local ou USD)	% da subvenção solicitada
Comunidade local			
Organização proponente			
Beneficiários			
Governo local			
Fundações			
Organização internacional (especificar qual)			
Governo central			
Doador 1 (nome)			
Doador 2 (nome)			
Outro (especificar)			
Total			

ANEXO 1: INDICADORES

Indicadores do GEF SGP para a OP7

Todos os projetos financiados pelo GEF SGP deverão estar alinhados com pelo menos um ou mais dos indicadores ambientais globais abaixo delineados.

INDICADORES DO GEF SMALL GRANTS PROGRAMME DO GEF-7

INDICADORES A NIVEL DE PROJETOS		
Indicadores OBRIGATÓRIOS do GEF: proponente deverá selecionar pelo menos um indicador e não mais do que três		Tipo
1	Hectares de áreas marinhas protegidas com melhorias na eficácia de gestão dos recursos	Obrigatórios: Um determinado projeto poderá estar vinculado a, no mínimo, um indicador; e no máximo três dos principais e sub indicadores do GEF-7
2	Hectares de terras agrícolas degradadas / áreas protegidas / zonas florestais restauradas	
3	Hectares de paisagens terrestres prioritárias com melhorias de gestão e que beneficie a biodiversidade	
4	Hectares de paisagens terrestres prioritárias sob gestão sustentável de terras e sistemas produtivos	
5	Hectares de habitats marinhos onde boas práticas implementadas beneficiem a conservação da biodiversidade	
6	Toneladas de plásticos removidos / colocados em locais apropriados ou ainda reutilizados	
7	Número de beneficiários diretos desagregados por género com benefício dos investimentos do GEF	
OBRIGATÓRIOS: Indicadores socioeconómicos		Tipo
1	Número de beneficiários diretos com melhorias nos meios de subsistência e bem-estar	Obrigatório
2	Número de beneficiários diretos que beneficiam de intervenção do SGP	Obrigatório
3	Número de beneficiários do projeto por grupos de inclusão social	
	✓ Número de mulheres;	Obrigatório

	✓ Número de jovens	Relevante se aplicar
	✓ Número de pessoas com deficiência;	Relevante se aplicar

INDICADORES A NIVEL DE PROJETOS

Indicadores adicionais relevantes e ou opcionais			Tipo
1	Número de paisagens terrestres e ou marítimas alvo, com melhorias na utilização e conservação sustentáveis de recursos	BD	<i>Embora aqui descrevemos os indicadores por área focal, favor observar que</i>
2	Nome de paisagens terrestres e ou marítimas alvo, com melhorias na utilização e conservação sustentáveis de recursos	BD	
3	Número de áreas protegidas	BD	
4	Nome das áreas protegidas	BD	
5	Número de produtos de biodiversidade e da agrobiodiversidade produzidos de forma sustentável	BD	
6	Número de espécies significativas com estado de conservação mantida ou melhorada	BD	
7	Nome das espécies significativas com estado de conservação mantida ou melhorada	BD	
8	Número de membros da comunidade ou beneficiários que implementam boas práticas na gestão da agricultura, terras e água	LD	
9	Número de novos ou líderes de agricultores que adotam ou demonstram boas práticas agrícolas e agro-ecológicas	LD	

10	Número de grupos ou redes de agricultores, que defendem e disseminam abordagens e boas práticas agrícolas	LD	<i>independentemente da área focal selecionada, um projeto poderá escolher qualquer um dos indicadores propostos e vinculá-los a resultados multifocais e integrados. Anotar quinda que estes indicadores são opcionais.</i>
11	Número de projetos que implementem ações de energias renováveis (biomassa, hídrica, fotovoltaica, solar térmica, outros); eficiência energética, transporte sustentável; e conservação / aumento dos estoques de carbono	CC	
12	Número de tipologias de baixo carbono orientadas e adaptadas à comunidade	CC	
13	Kwp de energia instalados a partir de fontes renováveis instalados	CC	
14	Número de famílias com acesso à energia e co benefícios (tais como, efeitos no rendimento, saúde, educação e outros)	CC	
15	Hectares de florestas e terras não florestais restauradas e com aumento nos estoques de carbono	CC	
16	Número de projetos que implementam ações de sensibilização e divulgação em: gestão de resíduos sólidos (reduzir, reutilizar, reciclar); gestão sustentável de pesticidas; agricultura orgânica; desenvolvimento de alternativas à produtos químicos	C&W	
17	Número de organizações cuja capacidades foram reforçadas ou desenvolvidas	Todas as áreas focais	
18	Número de beneficiários cujas capacidades foram reforçadas	Todas as áreas focais	
Indicadores de inclusão e transversais			Tipo
1	Projetos liderados por mulheres e / ou institui mecanismos para aumentar a participação das mulheres na tomada de decisões? (Sim não)	Género	
2	Número de projetos liderados por mulheres	Género	
3	Número de organizações de jovens engajadas nas intervenções do SGP	Jovens	
4	Número de organizações de PcD (pessoas com deficiência) envolvidas nas intervenções do SGP	PcD	

Endereço e contactos do GEF SGP

**Coordenação Nacional do Programa das Pequenas Subvenções do Fundo Mundial do Ambiente às ONGs (PPS/PNUD/GEF) na
Guiné-Bissau**

E-mail: claudia.sano@undp.org

Escritórios do Sistema das Nações Unidas

Unidade do Ambiente PPS/PNUD/GEF

Rua Rui Djassi

Bissau